



III SINPROVS
III SIMPOSIO NACIONAL DE ESTUDOS EM
PRODUÇÃO VEGETAL NO BRASIL

contato@sinprovs.com.br
WWW.SINPROVS.COM.BR
(83) 3322-3222

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ATRIBUTOS DO SOLO E AMBIENTE

LAND AND CHARACTERIZATION OF SOIL AND ENVIRONMENT ATTRIBUTES

Ventura, RCA¹; Costa, LJS¹; Dantas, GC¹; Pereira, PEB¹; Dantas, JS¹

¹Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Ciências e Tecnologia Ambiental, Pombal 58.840-000, Pombal-PB. Brasil. rosycaryna@hotmail.com; leucosta201253@gmail.com; gustavo.dantas0308@gmail.com; Paulinho.eng.ambiental@outlook.com; Jussarasd@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: No Brasil o conceito de avaliação aptidão do solo se se iniciou na década de sessenta, influenciado pela necessidade de destacar o uso agrícola das terras. O uso de terras de forma irracional acarreta em vários impactos ao solo, influenciado na degradação ambiental, interferindo no uso e manuseio das terras, causando impactos negativos a toda sociedade (DENT; YOUNG, 1993; PEDRON et al. 2006). A necessidade de se conhecer a características do solo irá influenciar na produção de lavouras, contribuir para sustentabilidade da área, além de prevenir o risco de erosões causadas nas terras. Esses fatores são bastante evidenciados quando não se conhecemos o caráter de aptidão solo, principalmente quando relacionamos os níveis de deficiência de fertilidade e deficiência de água no solo, acelerando esses impactos devido aos fatores limitantes. Os levantamentos dos recursos naturais vêm ganhando destaque na utilização de mapas de aptidão do solo e gerenciamento ambiental (FRANCISCO, 2010). Com o gerenciamento agrícola, dano importância à classificação do solo, topografia, vegetação, tipo de cultura, permite que a área tenha um melhor aproveitamento (SANTOS et al. 2017). Há uma associação entre georreferenciamento e geoprocessamento quando há a necessidade de obter informações sobre a área a ser georreferenciada. “O geoprocessamento se apresenta como uma tecnologia de custo relativamente baixo e que tem sido utilizada para ajudar na organização do conhecimento adquirido localmente” (PONTES, 2002; FRANCISCO, 2010, p. 17). Diante do que foi exposto, objetivou-se avaliar aptidão do solo com análise visual utilizando georreferenciamento elaboração do mapa de caracterização da área.

RESUMO A avaliação de aptidão do solo é necessária para destacar o uso agrícola das terras. O uso incorreto das terras acarreta diversos tipos de impactos ambientais. A necessidade de se conhecer a características do solo irá influenciar na produção de lavouras, contribuir para sustentabilidade da área, além de prevenir o risco de erosões causadas nas terras. O geoprocessamento é uma tecnologia que vem ajudando na organização do conhecimento adquirido localmente, sendo de total importância para um levantamento e caracterização de uma área. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar aptidão do solo com análise visual utilizando-se o georreferenciamento para elaboração do mapa de caracterização da área. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal-PB, com o auxílio do GPS, e realizou-se uma análise visual verificando os tipos de vegetações, erosões e a





Figura 2 - Ausência de vegetação cobertura vegetal com declive acentuado, favorável ao arraste de partículas de solo e à erosão. O solo deste primeiro limite da área tem característica de um solo com pouca profundidade, sendo assim, de acordo com a capacidade de uso das terras, que é uma classificação técnica, encontrado no livro de Pedologia e suas 19 lições, as terras desse primeiro limite se encontram no Grupo B que inclui as terras impróprias para lavouras, mas adaptáveis para pastagens, silvicultura e refúgio da vida silvestre, e na Classe VII: Terras com limitações com problemas complexos de conservação de solos e impróprias para culturas, pastagens e reflorestamento são os usos indicados. A figura 4 e 5 mostra o avanço de erosões laminares a erosões em sulcos propícias a virar voçorocas.



Figura 3 - Vegetação nativa

As erosões na área são muito visíveis e se encontram na estrada que dá acesso ao riacho e aos experimentos. Devido ao tamanho, como mostrado na figura 4 já se há uma dificuldade na passagem pelo caminho.



Figura 4 - Erosão em sulcos



Figura 5 - Erosão laminar

CONCLUSÕES: O objetivo do trabalho foi alcançado, visto que conseguimos realizar o mapeamento da área e levantar os atributos do solo e ambiente. Assim, notou-se que a área possui diferentes tipos de solos com diferente capacidade de uso das terras. Diante dos problemas de erosões encontrados em toda a área há alguns que ainda podem ser recuperadas empregando praticas de simples execução, mas de longo prazo, porém, há outras em estado de voçorocas e necessitariam de práticas mecânicas para recuperar. A vegetação presente é nativa, porém em alguns pontos já se encontra em estado ausente, e por ser em um ponto em que o solo não suporta lavoura, seria uma área para reflorestamento. Em outro limite, há uma mudança de solo, mais profundo com muita vegetação nativa, área conveniente a ser tornar uma APP (área de preservação permanente). Com isso, podemos concluir que a área necessita de cuidados de conservação, e preservação.

REFERÊNCIAS DENT, D; YOUNG, A. Soilsurveyandlandevaluation. London: E & FN Spon. 292p. 1993.

FRANCISCO, P. R. M. Classificação e mapeamento das terras para mecanização agrícola do estado da paraíba utilizando sistema de informações geográficas. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água. Universidade Federal da Paraíba–UFPB. 2010.

PEDRON, F. A.; POELKING, E. L.; DALMOLIN, R. S. D.; DE AZEVEDO, A. C.; KLANTON, E. A aptidão de uso da terra como base para o planejamento da utilização dos recursos naturais no município de São João do Polêsine–RS. Ciência Rural, Santa Maria, v.36, n.1, p.105-112, 2006.

PONTES, M. A. G. GIS e Geoprocessamento. Apostila de Topografia. FACENS Sorocaba/SP, 2002.

SANTOS, E. L.; YOKOYA. E.; GROSSKLAUSS, D. B. B. S.; BUENO, J. R. P.; GASPEROTO, H. H. J. análise do solo com aplicação do georreferenciamento. Revista Científica UNAR (ISSN 1982-4920), Araras (SP), v.14, n.1, p.50-58, 2017.

